



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CATASTROFISMO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS
Autor	MAIARA DE OLIVEIRA SALBEGO
Orientador	ANDRESSA DE SOUZA

CATASTROFISMO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Maiara de Oliveira Salbego, Andressa de Souza

Universidade La Salle

Introdução: Pacientes em cuidados paliativos necessitam de uma atenção especial no que se refere ao controle, ao sofrimento e aos impactos psicológicos causados pela dor. A dor proporciona, também, característica de somatização e catastrofismo, o que pode aumentar o quadro patológico do paciente. Esse fenômeno de catastrofismo é determinado por uma condição mental negativa causada por pensamentos de ruminação, magnificação e desesperança, além do excesso e exagero da percepção dolorosa e da preocupação com suas possíveis consequências, o que ocasionará uma maior incapacidade funcional.

Objetivos: Identificar o catastrofismo da dor em pacientes oncológicos em cuidados paliativos, através da aplicação da Escala do pensamento Catastrófico em relação a Dor.

Métodos: Estudo observacional transversal, no qual será avaliado o catastrofismo da dor em pacientes oncológicos em cuidados paliativos, realizado no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Hospital Santa Rita e APROVADO pelo Comitê de ética em pesquisa Número do Parecer: 2.324.325 – CAAE: 76871617.9.0000.5335.

Resultados: A enfermagem como principal cuidador no ambiente hospitalar oferece um cuidado holístico e humanizado além de reconhecer sinais e sintomas de sofrimento intenso, sendo caracterizado como um deles a dor. A dor proporciona, também, característica de somatização e catastrofismo, o que pode aumentar o quadro patológico destes pacientes. Desta forma, é importante investigar o catastrofismo da dor, no que diz respeito aos pacientes sob cuidados paliativos, pois esse pensamento catastrófico se opõe à aceitação da dor e, com isso, retarda a adaptação à condição dolorosa, levando a uma diminuição da qualidade de vida.

Considerações finais: Dentro deste contexto, os cuidados paliativos se inserem como uma medida extremamente necessária, tendo em vista a importância de se promover a qualidade de vida, a prevenção, o alívio do sofrimento e da dor dos pacientes em cuidados paliativos, sendo esta uma das principais queixas dos pacientes. Entretanto, a equipe de enfermagem carece de mais estudos na área do catastrofismo da dor, além de ter um melhor entendimento a cerca do cenário, poderemos proporcionar uma melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos e ampliar as publicações de pesquisas relacionadas a este tema, que são escassos.